



aena

Aeroporto Internacional Recife/Guararapes
Gilberto Freyre

Press release

Aeroporto Internacional do Recife se consolida como centro logístico no combate ao covid-19

- Neste mês de maio, o número de voos cargueiros terá aumento de 63% em comparação ao mesmo período de 2019
- As transportadas, como a Azul Linhas Áreas, confirmam o aumento significativo no envio de cargas ao terminal recifense

20 de maio de 2020

O Aeroporto Internacional do Recife Guararapes - Gilberto Freyre, administrado pela Aena Brasil, reafirma sua posição como centro logístico do Nordeste brasileiro nas ações de combate à pandemia do novo coronavírus. Neste mês de maio, o número de voos cargueiros terá aumento de 63% em comparação ao mesmo período de 2019. Parte relevante desse crescimento se deve ao transporte de insumos relacionados aos trabalhos de prevenção e tratamento da covid-19.

Esse mês, já estão confirmados 238 voos exclusivos de carga para o Aeroporto do Recife, contra 162 operações em abril, o que representa um aumento de 47%. Em maio do ano passado, foram registrados 146 voos de carga. As transportadoras confirmam o aumento significativo nos últimos dois meses de

transporte de equipamentos de proteção individual (EPIs), medicamentos e aparelhos para hospitais.

De acordo com a Azul Linhas Aéreas, já passaram mais de 6 mil toneladas de carga pelo aeroporto da capital pernambucana em aviões da companhia entre o início da pandemia e o dia 15 deste mês. A maior parte desses materiais veio de Santa Catarina e São Paulo e os principais destinos, além de Pernambuco, foram Rio Grande do Norte, Ceará, Paraíba e Pará. O terminal recifense é hoje o segundo principal no segmento cargueiro para

a companhia aérea, ficando atrás apenas de Viracopos, localizado em Campinas, interior de São Paulo.

Localizado na Zona Sul da capital pernambucana, o Aeroporto Internacional do Recife, conta, ainda, com pelo menos um voo diário de transporte de material biológico, incluindo amostras de sangue para testagem para o novo coronavírus. As operações de carga do terminal atendem a todo o Nordeste pelo fato de ser considerado um hub de carga aérea da região. Atualmente, muitos dos carregamentos ligados ao combate à pandemia seguiram para Estados vizinhos, como Alagoas, Paraíba e Rio Grande do Norte.

A região conta, ainda, com a facilidade de concentrar os seis aeroportos da Aena Brasil: Recife, Aracaju, Campina Grande, João Pessoa, Juazeiro do Norte e Maceió. Juntos, eles representam 64% do volume de carga (toneladas) transportada em todo o Nordeste e 62% de todos os voos (partidas e decolagens) da região.

Sobre a Aena Brasil

Aena Brasil é a marca registrada da companhia espanhola Aena, considerada pelo Conselho Internacional de Aeroportos como a maior operadora aeroportuária do mundo em número de passageiros, com mais de 275,2 milhões em 2019 na Espanha. Desde começo de 2020, administra a concessão de seis aeroportos da região Nordeste: Recife (PE), Juazeiro do Norte (CE), João Pessoa (PB), Campina Grande (PB), Aracaju (SE) e Maceió (AL). Em 2019, os seis aeroportos somaram 13,7 milhões de passageiros. Na Espanha, opera 46 aeroportos e 2 heliportos. É acionista controlador, com 51%, do aeroporto de Londres-Luton no Reino Unido, além de gerenciar aeroportos no México (12), Colômbia (2) e Jamaica (2), que totalizaram um volume de passageiros de 78,2 milhões em 2019. Além disso, presta serviços de consultoria para clientes estratégicos como a Companhia de Aeroportos de Cuba - ECASA.